



A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O QUE DIZ A PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL?

Maria Lucia Marocco Maraschin¹

Rafaela Luiza Klitzke de Oliveira²

Trata-se de um estudo, tipo estado do conhecimento sobre e a partir das produções de alfabetização e letramento, com o qual se busca situar a relação existente entre a produção acadêmica e os anúncios que nutrem a prática pedagógica dos professores alfabetizadores. Com o propósito de analisar e produzir um quadro analítico sobre a produção acadêmica nacional relativo a alfabetização e o letramento, esta pesquisa intenta contribuir no sentido de subsidiar propostas/projetos de alfabetização e os processos de formação inicial e continuada de professores para este segmento da educação básica. O estudo caracteriza-se tipo “estado do conhecimento”, que com frequência são realizados na atualidade, nas diversas áreas do conhecimento e têm contribuído no sentido de propiciar a circulação e o intercâmbio do que já foi construído e, desse modo, contribuir com o que está por construir, otimizando a pesquisa em seus diversos aspectos. De acordo com alguns resultados obtidos a partir deste estudo, ao focar a produção nacional sobre alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental, busca-se explicitar suas principais características e contribuições, quer às propostas de alfabetização e letramento, quer aos processos de formação de professores para esta área de conhecimento. Considerando o levantamento de dados e o mapeamento do tema em curso, via análise de periódicos das principais revistas da área da Educação, delimitados pelos descritores: “Alfabetização”, “Alfabetização e Letramento”, “Formação inicial e continuada”, “Práticas alfabetizadoras” e “Ambientes alfabetizadores”, podemos destacar um número considerado sobre a produção científica relativa à alfabetização e letramento, revelando aprofundamento do debate sobre as perspectivas, concepções, finalidades, conteúdos e metodologias. Esses estudos, remissos a Magda Soares, definem que a alfabetização e o letramento são processos simultâneos, ou seja, a alfabetização deve acontecer num contexto do letramento, entendido como, no que se refere à etapa inicial da aprendizagem da escrita, o desenvolvimento de habilidade de uso da leitura e escrita e nas práticas sociais que envolvem a língua escrita. Isso evidencia que a temática em estudo vem merecendo destaques, revelando inquietudes institucionais, profissionais, epistemológicas entre outras, em atenção às especificidades buscadas.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento. Estado do conhecimento. Formação de professores.

¹ Pedagoga, Especialista em Alfabetização, Mestre e Doutora em Educação, Professora Adjunta da UFFS, titular da Disciplina de Alfabetização: Teoria e Prática I e II na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó, e-mail: maria.maraschin@uffs.edu.br

² Graduanda de Licenciatura em Pedagogia e bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Assessoria Linguística e Literária da UFFS, EDITAL Nº 166/UFFS/2011 na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó, e-mail: klitzke_rafa@yahoo.com.br